

HISTÓRIA

6º ANO

HISTÓRIA 6º ano

Pré-história

Civilizações e cultura
africana

Primeiras civilizações,
Grécia e Roma

1ª edição



MARCELO F BATISTA
Organizador

qzup

HISTÓRIA

6º ANO

AZUP

1ª edição

Marcelo F Batista
Organizador

<https://azup.com.br/>

Título: *História 6º ano Azup*
Copyright © 2022 por Azup Educacional
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

Professor: Jackson de Azevedo Ferreira
Diagramador: Carlos Batista
Organizador: Marcelo F Batista

NÃO É PERMITIDO
Qualquer uso comercial desse material.

Este livro e o site/ app Azup encontram-se protegido pela Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), Lei 9.279/98 (Lei da Propriedade Industrial) e pela Constituição Federal, assim como todo o conteúdo oral e escrito disponibilizado pelos mesmos, sendo vedada a sua reprodução com finalidade comercial ou intenção de lucro ou que atinjam a sua integridade, a sua honra e moral.

Todos os direitos de personalidade dos mesmos, como direito à imagem e voz, e demais direitos da Propriedade Intelectual (marcas e direitos autorais) e quaisquer outras criações dos mesmos são geridos e administrados pela empresa Azup Educacional, sendo vedada a sua reprodução desautorizada.

A violação desses direitos ensejará na adoção das medidas legais cabíveis e estão sujeitas às sanções previstas na Lei 9.610/98, Lei 9.279/98 e nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da indenização por eventuais perdas e danos.

Todos os direitos reservados por Azup Educacional.
Vale das Palmeiras, 10 - Tororó – Brasília/DF – CEP 71684-370
E-mail: azup@azup.com.br
<https://azup.com.br/>

<https://azup.com.br/>

azup


Sua Escola Virtual Gamificada

Baixe e instale o APP



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conteúdo anual conforme BNCC



VIDEOAULAS

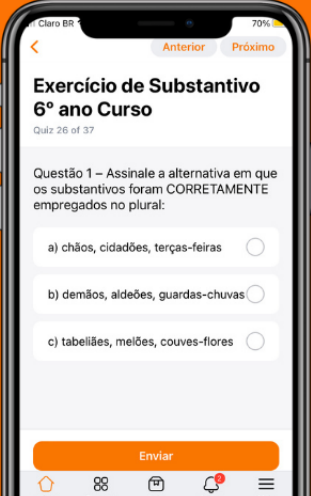
Aulas explicativas em texto e vídeo

Fotossíntese, transpiração e respiração

Módulo 5 - Aula 3

Figura 5. Fotossíntese, respiração e transpiração. Fonte: Papodepasagista.com.br





Claro BR 70%

Anterior Próximo

Exercício de Substantivo

6º ano Curso

Quiz 26 of 37

Questão 1 – Assinale a alternativa em que os substantivos foram CORRETAMENTE empregados no plural:

- a) chãos, cidadões, terças-feiras
- b) demãos, aldeões, guardas-chuvas
- c) tabellães, meliões, couves-flores

Enviar

Início Explorar Loja Artigos Mais

EXERCÍCIOS
Exercícios online com gabarito e solução



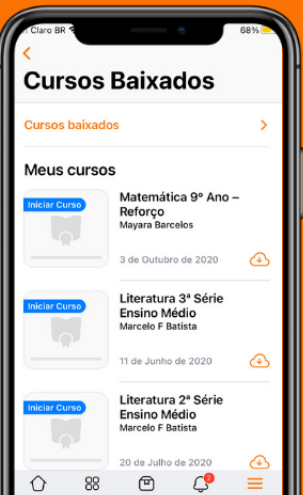
MATERIAIS EM PDF

Baixe PDFs para imprimir

7º ano Geografi...

- Aulas Teóricas
7º ano Completo
Marcelo F Batista • 17 de Mai de 2022
- Listas de Exercícios
7º ano Completo
Marcelo F Batista • 9 de Set de 2021
- Mapas Mentais
7º ano Completo
Marcelo F Batista • 26 de Ago de 2021
- Planejamento Anual
7º ano Completo
Marcelo F Batista • 26 de Ago de 2021

Início Explorar Loja Artigos Mais



Claro BR 68%

Cursos Baixados

Cursos baixados

Meus cursos

- Matemática 9º Ano – Reforço
Mayara Barcelos
3 de Outubro de 2020
- Literatura 3ª Série Ensino Médio
Marcelo F Batista
11 de Junho de 2020
- Literatura 2ª Série Ensino Médio
Marcelo F Batista
20 de Julho de 2020

Início Explorar Loja Artigos Mais

OFFLINE
Baixe os cursos e estude mesmo sem internet

ESCOLA VIRTUAL

Crie o perfil da sua escola



GAMIFICAÇÃO

Conquiste desafios e participe do ranking



#	Avatar	Nome
1	[Avatar]	Patrícia Delfino
2	[Avatar]	Oliver Davi Cezario de Oliveira
3	[Avatar]	Andrea Hurtado
4	[Avatar]	Maria Luiza Bezerra de Lima Sales
5	[Avatar]	Anderson Martins
6	[Avatar]	Hudson Arhendes

APP AZUP

Baixe e instale agora



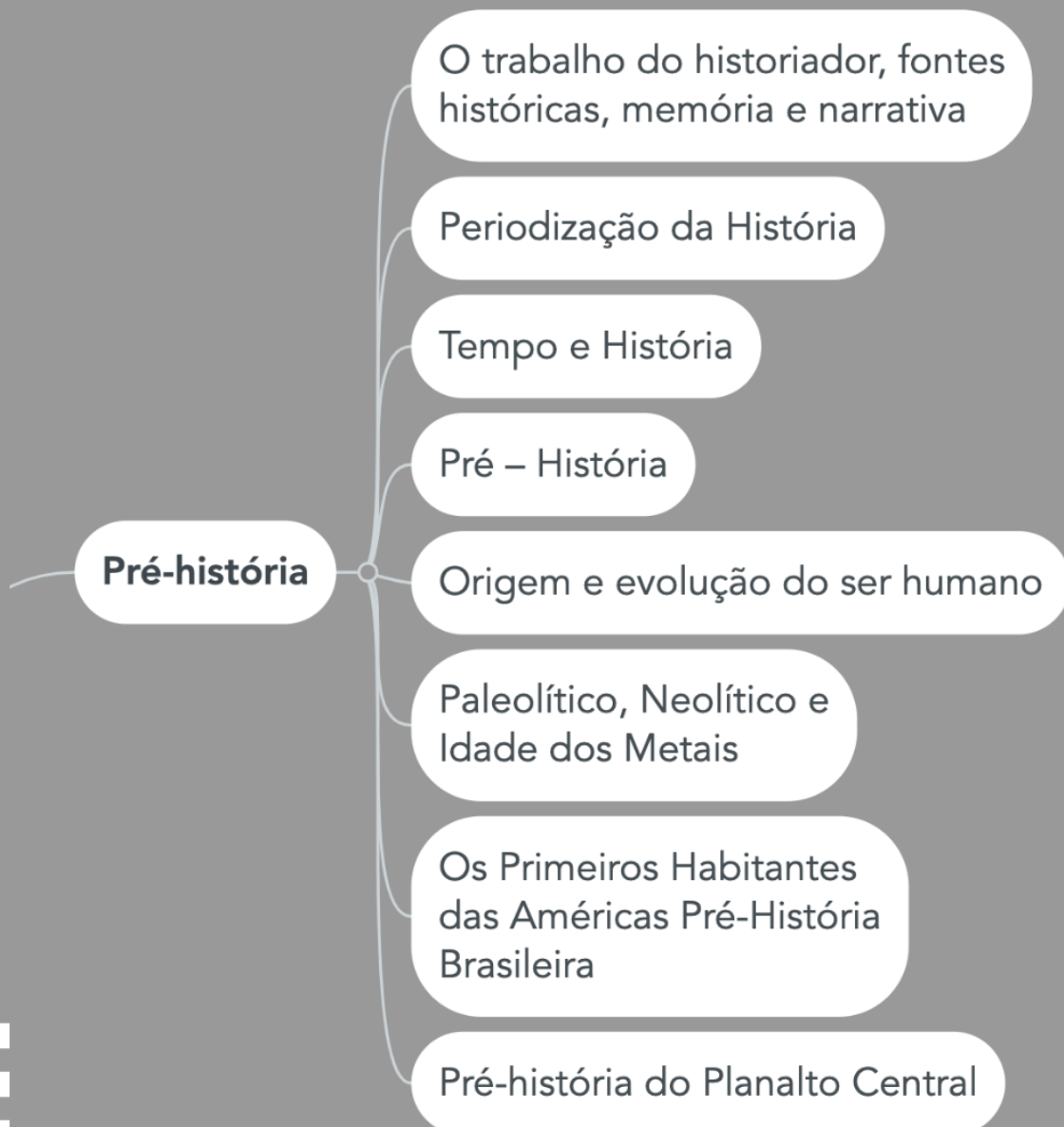
Você está conectado

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS E PRÉ HISTÓRIA ↗	9
1.1. HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA ↗	10
1.1.1. Exercício de Introdução aos estudos históricos. O trabalho (ofício) do historiador. Memória, fonte histórica e narrativa ↗	17
1.2. PERIODIZAÇÃO DA HISTÓRIA ↗	19
1.2.1. Exercício de Periodização da História ↗	27
1.3. TEMPO E HISTÓRIA ↗	29
1.3.1. Exercício de Tempo e História ↗	34
1.4. PRÉ-HISTÓRIA ↗	36
1.4.1. Exercício de Pré – História ↗	42
1.5. ORIGEM E EVOLUÇÃO ↗	44
1.5.1. Exercício de Origem e evolução do ser humano ↗	49
1.6. PALEOLÍTICO, NEOLÍTICO E IDADE DOS METAIS ↗	51
1.6.1. Exercício de Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais ↗	57
1.7. OS PRIMEIROS HABITANTES DAS AMÉRICAS E A PRÉ- HISTÓRIA BRASILEIRA ↗	59
1.7.1. Exercício de Os Primeiros Habitantes das Américas Pré-História Brasileira ↗	66
1.8. PRÉ-HISTÓRIA DO PLANALTO CENTRAL ↗	68
1.8.1. Exercício de Pré-história do Planalto Central ↗	75
2. CIVILIZAÇÕES E CULTURA AFRICANA ↗	77
2.1. INTRODUÇÃO AO CONTINENTE AFRICANO ↗	78

2.1.1.	Exercício de Estudos introdutórios e aspectos gerais do continente africano ↗	84
2.2.	RELIGIÕES ANCESTRAIS ↗	86
2.2.1.	Exercício de Cosmogonias Africanas: ancestralidade e religiosidade ↗	93
2.3.	COLONIALISMO E ESCRAVIDÃO ↗	95
2.3.1.	Exercício de Cultura afro-brasileira ↗	101
2.4.	COSMOLOGIA DOS BANTOS X ISLAMISMO ↗	103
2.4.1.	Exercício de História comparada das cosmologias ↗	108
2.5.	IMPÉRIOS DE GANA, MALI E SONGAI ↗	110
2.5.1.	Exercício de Variedade de povos africanos, formas de organização sociopolítica de povos africanos antes da chegada de europeus: Impérios de Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá ↗	118
3.	PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES, GRÉCIA E ROMA ↗	120
3.1.	CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA ↗	121
3.1.1.	Exercício de Civilização Egípcia ↗	129
3.2.	CIVILIZAÇÕES ANTIGAS ↗	131
3.2.1.	Exercício de Mesopotâmicos, fenícios e persas ↗	138
3.3.	GRÉCIA ANTIGA ↗	140
3.3.1.	Exercício de Gregos ↗	146
3.4.	OS ROMANOS ↗	148
3.4.1.	Exercício de Romanos: crise do século III e Invasões Bárbaras ↗	152
3.5.	CARACTERÍSTICAS E LEGADO ↗	154
3.5.1.	Exercício de Características e legado cultural da antiguidade ↗	160

1



Antes de iniciar nossos estudos sobre História, você já se perguntou o que é a História? A **História** como **disciplina acadêmica** e como **Ciência**. Aqui você vai conhecer além da percepção tradicional de História.

Definindo Ciência: Toda matéria que possui rigor científico, metodologia e organização.

A origem da História como ciência somente ocorre a partir do século XIX com movimentos historiográficos da Escola dos Annales.

1.1. HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA ↗

Ao decorrer da História, diversas formas de relatar o passado foram proliferadas. Desde a pré-história o ser humano adquiriu maneiras de registrar e transmitir os conhecimentos e suas trajetórias na terra.

Os mecanismos de comunicação foram marcados pela oralidade, a memória, tradições e narrativas específicas.

O significado do termo história possui duas vertentes, a **tradicional** que designa o termo como “ciência que estuda eventos passados com referência a um povo, país, período ou indivíduo específico”. E a vertente mais aceita entre os historiadores que designa como “ciência que estuda as ações do ser humano no tempo, sem distinção de tempo específico”.

A história **não é somente sobre o passado**, a história está acontecendo a todo momento, e precisamos ter isso em mente ao adquirir tal conhecimento.

O que faz um historiador?

Os historiadores e historiadoras são os responsáveis **por construir uma narrativa sobre o passado e o presente** com base na análise dos **vestígios**

deixados pelo ser humano na terra, dando assim um sentido para a linha do tempo. Assim, o historiador também é um **investigador**, pois ele realiza trabalhos de pesquisa investigativa reunindo as fontes para adquirir as variadas narrativas e facetas da história.

O trabalho do historiador. (Figura 1).



Figura 1. Definindo o trabalho do historiador. Imagem: Pixabay

Escola dos Annales e as Fontes Históricas

A historiografia tradicional, de influência positivista tinha um apego formal ao documento escrito. Essa tradição, que marcou boa parte da produção historiográfica do século XX, deixou uma herança perversa também nos cursos de formação de professores e profissionais de história das universidades.

Seignobos, em um manual escrito no início do século XX, um dia registrou

uma frase que se terminou por se tornar célebre: “**Sem documento não há história**” (1901). Com isto buscava situar a fonte histórica como o princípio da operação historiográfica. A frase seria contraposta, algumas décadas depois, por uma outra que seria criticamente pronunciada por Lucien Febvre: “**Sem problema não há história**”

FONTE HISTÓRICA: Durante muito tempo, a percepção mais difundida sobre o que é um documento histórico consistia **em uma folha de papel** – ou várias folhas – mas sempre escritas ou assinadas por **alguém importante**. O interessante é notar como essa percepção estava enraizada na própria cultura não só do historiador, mas também da população em geral.

Até o século XIX, o documento tinha um caráter de “monumento”, ou seja, era uma “prova” histórica.

Em 1929, surge a Escola dos Annales com os historiadores Marc Bloch e Lucien Febvre na França. Propondo **uma expansão nas possibilidades de exploração, diversificação e problematização** das fontes históricas que até então eram somente percebidas como “fontes escritas e oficiais”.

A partir daí, fontes não escritas passaram a serem utilizadas como fontes históricas.

As fontes podem ser classificadas como:

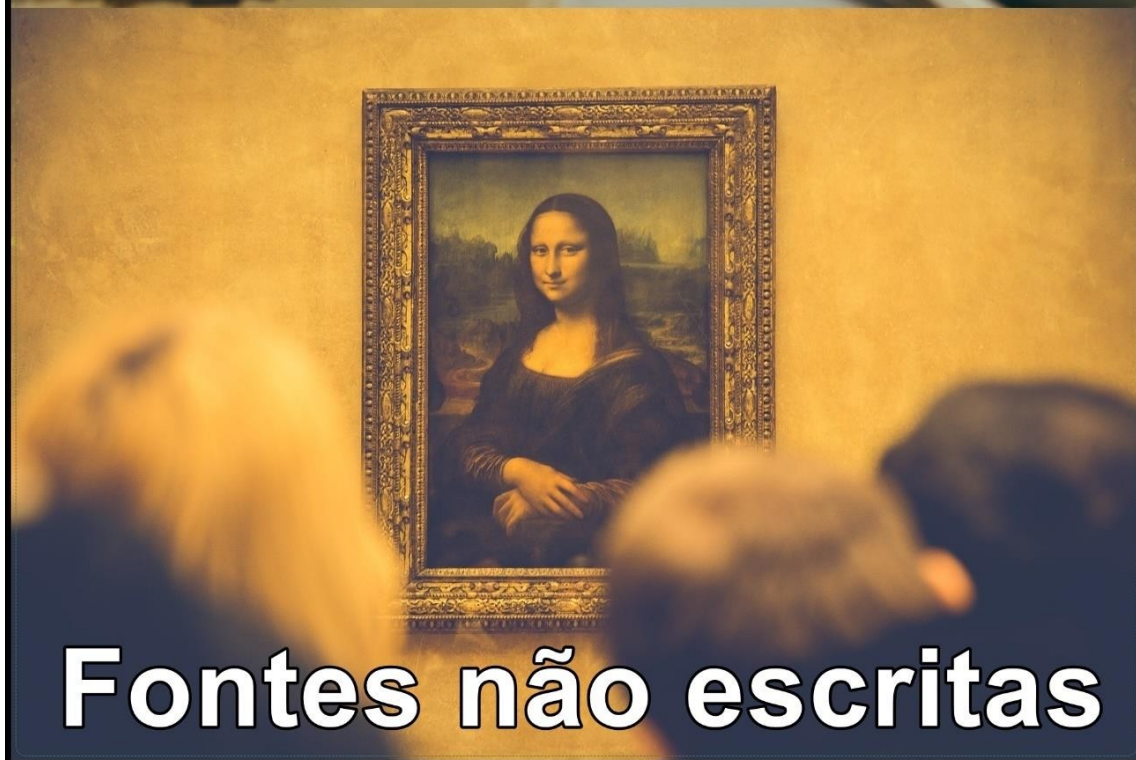
→ Fontes escritas: são as fontes tradicionais, como cartas, livros, jornais, revistas, documentos públicos, folhetos, entre outras.

→ Fontes não escritas: são as fontes não escritas: pinturas, fotografias, depoimentos orais, utensílios, objetos variados, filmes, paisagens, entre outras.

Ilustração dos tipos de fontes históricas. (Figura 2).



Fontes escritas



Fontes não escritas

Figura 2. Tipos de fontes históricas. Imagens: Pixabay

História e Memória

Definindo a palavra **Memória**: armazenamento de informações e fatos obtidos através de experiências ouvidas ou vividas.

A memória é muito importante na história, dado que as civilizações e culturas **necessitavam dela para registrar e repassar os conhecimentos de geração para geração** através de registros pictográficos, através da oralidade, entre outros.

A memória é uma **reconstrução continuamente atualizada do passado**, mas não uma reconstituição fiel sobre ele.

Elas podem ser classificadas como:

→ Memórias coletivas: são resultados de interações de indivíduos com determinado ambiente social, cultural, econômico, entre outros. **Tradições e mitologias são exemplos de memórias coletivas.**

→ Memórias Individuais: são resultados de interações de indivíduos individualmente, como sensações, cheiros, cores, emoções, entre outros. **Uma memória de infância pode ser um exemplo de memória individual, mas que também pode ser coletiva dependendo da interação.**

Ilustração dos tipos de memórias: 04 de julho representa o dia da Independência dos Estados Unidos (uma memória coletiva) e abaixo uma memória afetiva individual. (Figura 3).



Figura 3. Tipos de memórias. Imagens: Pixabay

Narrativas na História

Definindo a palavra **Narrativa**: Exposição de um acontecimento ou de uma

série de acontecimentos mais ou menos encadeados, reais ou imaginários, por meio de palavras ou de imagens.

A História não é imparcial, ela é produzida por “alguém”, “sobre” alguém (ou alguéns) e “para” alguém. A percepção dos discursos na história é extremamente importante para entendermos a produção do conhecimento histórico.

Ao repensarmos **os sujeitos** que criaram determinadas obras como livros, fotografias, pinturas, entre outros. Devemos considerar **o contexto** em que eles viveram ou vivem. Nisso é necessário compreender que discursos são proferidos pelos indivíduos, que **atuam como agentes históricos de seu tempo**.

As narrativas podem ser percebidas através de:

→ Identificação: Nessa etapa são identificadas as primeiras informações de uma fonte, como **a data e o local de origem**. A partir daí, é necessário contextualizar o documento para **compreender sua inserção na conjuntura em que foi produzido**.

→ Interpretação: Na interpretação, serão **percebidos os discursos proferidos pelos indivíduos**. Cada discurso é **singular**, visto que cada indivíduo possui um ponto de vista diferente.

→ Problematização: Por fim, na problematização é **construído os questionamentos**. Aqui é onde **a reflexão** sobre tudo que foi reunido é feita, e um debate sobre os resultados.

1.1.1. Exercício de Introdução aos estudos históricos. O trabalho (ofício) do historiador. Memória, fonte histórica e narrativa ↗

1. De acordo com estudos marque a alternativa que corresponda ao conceito da Ciência História:
 - A) Estuda as ações do homem no espaço sem se preocupar com o tempo
 - B) Estuda as ações do Homem no tempo, sem se preocupar com o espaço
 - C) Está relacionado a tudo o que o ser humano modifica
 - D) Estuda as ações do Homem no tempo e no espaço

2. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o ano relacionado ao seu século
 - A) Ano 1478 século XIV
 - B) Ano 258 século II
 - C) Ano 3698 século XXXI
 - D) Ano 2015 século XXI

3. De acordo com a divisão tradicional da História, a evolução cronológica correta dos períodos históricos é:
 - A) Pré-História, Idade Antiga, Idade Contemporânea, Idade Média, e Idade Moderna
 - B) Pré-História, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea
 - C) Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna, e Idade Contemporânea
 - D) Idade Contemporânea, Idade Moderna, Idade Antiga e Idade Média

4. Dentre as opções abaixo, qual delas apresenta apenas exemplos de fontes escritas?

- A) Diários, jornais e leis
- B) Pinturas, utensílios domésticos e certidões de nascimento
- C) Revistas, livros e vestimentas
- D) Brinquedos, documentos e móveis

5. Assinale a alternativa correta sobre diversidade cultural

- A) As culturas são iguais entre si
- B) A cultura brasileira é superior a qualquer outra cultura
- C) Não existe diferenças nas culturas, todos somos iguais
- D) Cada povo tem sua cultura, isto é, um jeito próprio de se vestir, de se alimentar, de agir e de pensar

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
D	D	B	A	D

1.2. PERIODIZAÇÃO DA HISTÓRIA ↗

Como a História estuda o homem no tempo e no espaço, uma categorização temporal é o produto de um lugar social específico. Portanto devemos entender que **não há um consenso entre os historiadores sobre uma periodização padrão na história.**

No mundo antigo, diferentes sistemas de contagem do tempo foram utilizados, segundo as regiões e a época.

Os gregos, por exemplo, contavam os anos a partir da primeira olimpíada, os romanos a partir da fundação de Roma. Os maias continham um calendário onde contavam os anos em ciclos.

Divisão da História

É um método usado para separar a história da humanidade em períodos cronológicos com características em comum. A historiografia utiliza critérios para dividir os períodos, esses critérios estão relacionados aos aspectos de cada época como as mudanças significativas da humanidade no âmbito cultural, político e social.

Para uma melhor sistematização e classificação, é adotado uma divisão da periodização da história em:

Pré-História

Os povos que surgiram antes da escrita são colocados neste período que data da **Idade da Pedra (Paleolítico e Neolítico)**, compreendido entre o aparecimento dos primeiros hominídeos a mais ou menos 2,5 milhões de anos até 6 mil anos e a **Idade dos Metais**, quando começou a fabricação de objetos com metal de 6 mil até meados de 4.500 anos.

Este período é marcado pela ausência de documentos, o que dificulta a pesquisa historiográfica. Porém o que se sabe sobre os acontecimentos vem dos ramos da Arqueologia, Antropologia, Paleontologia, entre outros. Através das fontes materiais como fósseis e objetos encontrados, são realizados estudos para traçar a história, cultura e costumes dos humanos que viveram nessa época.

→ Paleolítico: 2,5 milhões de anos até 10 mil anos atrás.

→ Neolítico: 10 mil até 6 mil anos.

→ Idade dos Metais: 6 mil até 4.500 anos.

Ilustração da pré-história. (Figura 1).



Figura 1. Pré-história. Imagem: Pixabay

Idade Antiga ou Antiguidade

A partir do **surgimento da escrita** por volta de 4.000 a.C. até a **queda do**

Império Romano, no ano de 476 d.C.

Com o surgimento da escrita, é considerado um marco muito importante na História, pois a partir dos primeiros registros escritos começou a ser possível a melhor compreensão das culturas.

Na antiguidade, surgiram as primeiras civilizações, muitas das quais estavam localizadas no Crescente Fértil, às margens do Nilo, uma área propícia ao desenvolvimento agrícola. Diferentes civilizações se desenvolveram na antiguidade, incluindo: egípcios, mesopotâmicos, chineses, persas, hebreus e fenícios, que faziam parte da antiguidade oriental, e a Grécia, que formava a antiguidade clássica, Gregos e romanos.

Neste período existe uma divisão geográfica dos povos:

→ Antiguidade Oriental: Civilização egípcia, mesopotâmica, fenícios, hebreus e persas.

→ Antiguidade Ocidental ou Clássica: Gregos e romanos.

Ilustração do povo Grego. (Figura 2).



Figura 2. Os Gregos e a geometria. Imagem: Pixabay

Idade Média ou Medieval

Período de aproximadamente mil anos. Seu início data da **queda do Império Romano** em 476 d.C. até a **tomada de Constantinopla** pelos turcos-otomanos em 1453 no século XV.

Foi marcado pela forte presença da Igreja católica, com o enfraquecimento do comércio e uma sociedade muito hierarquizada. Os registros históricos do período são predominantemente religiosos, pinturas e documentos oficiais.

Este período é dividido em:

→ Alta Idade Média: Entre os séculos V e XI, compreende a formação, desenvolvimento e apogeu do **sistema feudal**.

→ Baixa Idade Média: Entre os séculos XI e XV, compreende o declínio do

sistema feudal e a ascensão do sistema capitalista.

Ilustração de um cavaleiro na Idade Média. (Figura 3).



Figura 3. A idade média. Imagem: Pixabay

Idade Moderna

Período que compreende a **tomada de Constantinopla** em 1453 no século XV, até 1789 no século XVIII com o **início da Revolução Francesa**.

Este período é marcado pelo **desenvolvimento e ascensão do capitalismo**, sendo a **origem** do sistema capitalista que conhecemos hoje. Foi um período de uma série de transformações.

Aconteceram as **Grandes navegações**, a era das colonizações em continentes como a **África e as Américas**. Resultado do grande acúmulo de riqueza das classes dominantes europeias, que buscavam expandir seus domínios e suas organizações pelo mundo.

Ilustração das Navegações na Idade moderna. (Figura 4).



Figura 4. Grandes Navegações na idade moderna. Imagem: Pixabay

Idade Contemporânea

Período que se estende do século XVIII da Revolução Francesa até **os dias atuais**.

Foi o período onde ocorreram as mudanças mais profundas nas formas de organização das sociedades no mundo. É marcado pela **Revolução Industrial** e pelas **duas grandes guerras mundiais**.

A Primeira Guerra Mundial ocorreu entre 1914 e 1918, já a Segunda Guerra Mundial entre 1939 e 1945. Foram as guerras mais mortíferas da história da humanidade, sendo o uso da bomba nuclear um marco da modernidade.

Nas Américas surgem **as lutas pelas Independências** e as grandes revoluções.

A ciência evoluiu tanto que possibilitou o aumento e a melhoria nas condições de vida, com melhores condições de higiene e saúde da população. Foram descobertos e aperfeiçoados grande parte dos engenhos tecnológicos que conhecemos nos dias atuais, como o computador, o telefone, a internet, o automóvel, entre outros.

Ilustração de um veículo na Revolução Industrial. (Figura 5).



Figura 5. A idade contemporânea. Imagem: Pixabay

AMOSI

1.2.1. Exercício de Periodização da História ↗

1. Na Idade Média, a Sociedade era dividida em 3 classes sociais: Clero (Igreja), Nobres e Servos. Quem forma os Servos e qual sua função?
 - A) Cruzados e Sarracenos, trabalhando para a destruição de uma sociedade corrupta
 - B) Camponeses e pajens, trabalhando para sustentar a sociedade
 - C) Empregados e funcionários, trabalhando para um ambiente melhor

2. Na Idade Média, a Sociedade era dividida em 3 classes sociais: Clero (Igreja), Nobres e Servos. Quem forma os Nobres e qual sua função?
 - A) Presidentes, prefeitos, senadores, deputados e vereadores, trabalhando para o bem comum
 - B) Diretores, reitores, professores e funcionários, trabalhando para uma sociedade melhor
 - C) Papas, camponeses, frades e pajens, trabalhando para servir e orientar a sociedade
 - D) Cavaleiros, Senhores de Terras, Condes e Marqueses, trabalhando para defender a vida material

3. Na Idade Média, a Sociedade era dividida em 3 classes sociais: Clero (Igreja), Nobres e Servos. Quem forma o Clero?
 - A) Papa, cardeais, chanceler e seminaristas
 - B) Papa, cardeais, bispos e padres
 - C) Nobres, papa, cardeais e bispos
 - D) Nobres, cardeais, papa e chanceler

4. Fuga das cidades para o campo, tendo auge no século IX, devido ao medo das invasões de “bárbaros”. Isto foi denominado de:

- A) Ruralização
- B) Urbanização
- C) Êxodo Rural
- D) Secularização

5. A Queda do Império Romano aconteceu no ano de:

- A) 476 DC
- B) 476 AC
- C) 789 DC
- D) 453 AC

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
B	D	B	A	A

2

Civilizações e cultura africana

Aspectos gerais do continente africano

Cosmogonias Africanas:
ancestralidade e
religiosidade

Cultura afro-brasileira

História comparada das
cosmologias

Variedade de povos
africanos

Antes de iniciar nossos estudos sobre o Continente Africano, tenhamos em mente que a riqueza cultural destes povos é extremamente importante para entendermos de onde viemos e para onde vamos.

Definindo Etnia: É uma coletividade de indivíduos que se diferencia por sua especificidade sociocultural, refletida principalmente na língua, religião e maneira de agir, tradições e morais.

Não há como estudarmos todos os povos africanos ou toda a história da África, porém nos utilizamos de recortes e importantes povos que participaram da construção do continente africano.

2.1. INTRODUÇÃO AO CONTINENTE AFRICANO ↗

A África é um dos berços das civilizações e do homem, ali que surgiram os primeiros homínídeos e os primeiros seres que viriam a ser o que conhecemos hoje como ser humano.

Geografia

É o continente que possui uma **extensão de 30 milhões de quilômetros quadrados**, ficando atrás apenas das Américas e da Ásia.

Apresenta, em quase todo seu território, planaltos com aproximadamente 750 metros de altitude.

Os países africanos se dividem em duas principais regiões: África do Norte e África Subsaariana, que se distribuem em:

→ África Central: Angola, Burundi, Camarões, Chade, República do Congo, República Democrática do Congo, Gabão, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe, República Centro-africana e Ruanda;

→ África Meridional ou Austral: África do Sul, Angola, Botswana, Letoso, Madagascar, Malawi, Maurícia, Moçambique, Namíbia, Essuantíni, Zâmbia e Zimbabwe;

→ África Ocidental: Benim, Burquina Fasso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo;

→ África Setentrional ou do Norte: Argélia, Egito, Líbia, Marrocos, Tunísia e Saara Ocidental;

→ África Oriental: Comores, Djibuti, Eritreia, Etiópia, Quênia, Seicheles, Moçambique, Somália e Tanzânia.

Atualmente o continente africano possui uma população de aproximadamente 1,2 bilhão de habitantes.

O **maior país africano** é a Argélia com cerca de 2,3 milhões de quilômetros quadrados e o **menor país** é o Seicheles com apenas 459 quilômetros quadrados.

Mapa das regiões do continente africano. (Figura 1).



Figura 1. Mapa da África. Imagem: Brasil Escola

Cultura e idiomas

Na África são faladas mais de **mil línguas africanas**, além de idiomas como o árabe, inglês, francês, português, espanhol, africâner, entre outros.

A cultura africana é **muito diversa**, possui várias etnias, tradições, línguas e religiões.

Clima e Vegetação

O clima é **bastante diverso**, contendo áreas com o predomínio de clima equatorial, outros de clima tropical, mas também há regiões de clima desértico e

mediterrâneo.

Possuí vegetação de floresta equatorial, savanas (que predominam em grande parte do continente), vegetação mediterrânea e estepes.

Exemplo de clima de savana, foto no Serengeti, na Tanzânia. (Figura 2).



Figura 2. Clima de Savana. Imagem: Unplash

Economia

O continente africano é o mais pobre entre os continentes e muitos países são considerados subdesenvolvidos.

Definindo país subdesenvolvido: São nações pouco industrializadas e bastante vulneráveis economicamente.

A economia africana é baseada no setor primário, com extrativismo e a agropecuária. Ou seja, o país produz matérias primas extraídos diretamente da natureza.

Os principais cultivos de **subsistência** são: mandioca, milho, inhame e sorgo. Já os voltados para o **mercado**: algodão, cacau, café e amendoim.

É rico em minerais como ouro e diamante, também possui petróleo e gás natural.

Extrativismo na Serra Leoa. (Figura 3).



Figura 3. Extrativismo. Imagem: Unplash

África Selvagem

A África é muito conhecida pela **diversidade e riqueza da vida selvagem** nas savanas e florestas equatoriais.

Possuí cerca de 45 espécies de primatas, mais de 60 espécies de

predadores carnívoros como leões, chitas, leopardos, cães, hienas, raposas, chacais, entre outros. Além de elefantes, girafas, zebras, hipopótamos, búfalos, rinocerontes, entre outros.

Foto de elefantes africanos. (Figura 4).



Figura 4. Elefantes africanos. Imagem: Unplash

2.1.1. Exercício de Estudos introdutórios e aspectos gerais do continente africano ↗

- 1) No continente africano é onde está localizado a segunda maior floresta tropical do mundo. Qual o nome desta floresta?
 - A) Floresta do Congo
 - B) Floresta Serengeti
 - C) Floresta do Saara
 - D) Floresta Rio Nilo

- 2) Como é dividido o continente africano se formos olhar para o deserto do Saara?
 - A) África branca e África negra
 - B) África do norte e África do sul
 - C) Norte da África e África Subsaariana

- 3) Quantos países tem o continente africano?
 - A) 74 países
 - B) 36 países
 - C) 54 países
 - D) 52 países

- 4) Localizado próximo a linha do Equador, este país africano é a única nação africana cujo idioma oficial é o espanhol. Que país é esse?
 - A) Guiné Equatorial
 - B) Uganda
 - C) República do Congo
 - D) Camarões

5) O menor país da África Continental é:

- A) Burundi
- B) Gâmbia
- C) Suazilândia
- D) Ruanda

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
A	C	C	A	B

AMOSTRA

Antes de iniciar nossos estudos sobre as cosmogonias africanas, cabe primeiramente definir o que é uma cosmogonia:

Definindo Cosmogonia: Conjunto de doutrinas e princípios (míticos, religiosos ou científicos) que se ocupa em **explicar a origem**, o princípio das coisas.

Uma cosmogonia é como um mito de criação para determinada cultura ou religião, serve como um marco para sinalizar o início de algo.

2.2. RELIGIÕES ANCESTRAIS ↗

A África possui uma vasta diversidade de religiões, 91% da população é devota às religiões tradicionais como Cristianismo, Islamismo e Judaísmo. Porém, existem religiões **ancestrais** do povo africano que perduram até os tempos de hoje.

Vale notar que estas religiões ancestrais possuem percepções diferentes do sobrenatural das religiões mais tradicionais.

Mitologia africana ou Iorubás

É uma religião rica em lendas e possui uma infinidade de Orixás (divindades).

Reconhecem a existência de um Deus supremo que criou o Universo. Esse Deus é chamado de Olodumarê, que na religião **iorubá** vive em uma dimensão paralela à nossa, conhecida como Orum.

Os Orixás foram enviados por Olodumarê para **a criação do mundo**, e após a criação, ensinar e auxiliar a humanidade a viver no planeta.

Estes seres divinos teriam poderes sobrenaturais e poderiam controlar a natureza, como: raios, chuvas, rios, fogo, vento, árvores, minérios e o controle de

ofícios das condições humanas como: agricultura, pesca, metalurgia, guerra, maternidade, saúde.

Alguns Orixás são:

→ Exu: Orixá da ordem, disciplina e responsabilidade;

→ Ogum: Orixá da guerra e dos ferreiros;

→ Ori: Divindade doméstica universal;

→ Orixalá: Criativo e o que moldou a humanidade.

Exemplo do culto aos Orixás na Bahia, Brasil. (Figura 1).



Figura 1. Orixás. Imagem: Pixabay

Mitologia Egípcia

Os egípcios acreditavam fortemente na vida após a morte e possuíam uma religião muito marcante e milenar.

Os deuses do panteão egípcio eram representados de três maneiras: Antropomorfia (forma humana), Zoomorfia (forma animal) e Antropozoomorfia (forma humana e animal ao mesmo tempo).

Alguns deuses egípcios são:

→ Hórus ou Rá: Deus do sol;

→ Bastet: Deusa dos gatos;

→ Anúbis: Deus dos mortos;

→ Ísis: Deusa da fertilidade.

Os textos das pirâmides nos contam os mitos de criação da religião egípcia, são divididos cada um ao culto de um deus em particular e uma das grandes cidades do Egito:

→ Hermópolis: Focado na natureza do universo antes da criação do mundo. As Águas Primordiais eram representadas por oito deuses, esses deuses eram divididos em dois grupos: um feminino e um masculino. Os masculinos eram representados como sapos e as femininas como cobra (criaturas aquáticas por causa da íntima relação com as águas). Eventualmente os dois grupos se misturavam, o que veio a causar a grande elevação do monte piramidal, e dentro do monte nasceu o sol que se levantou aos céus e deu luz ao mundo.

→ Heliópolis: Essa criação é atribuída a Atum, uma divindade relacionada a Rá. Foi um deus que gerou a si mesmo. Ele era a fonte de todos os elementos e de todas as forças do mundo. Atum evoluiu de um ser único até a multiplicidade dos elementos, criando outros deuses e a origem do mundo.

→ Mênfis: Criação atribuída a Ptah, deus patrono dos artesãos. Como representante da habilidade dos artesãos de manejar e criar coisas, Ptah criou o mundo de forma similar à de um artesão.

→ Tebas: Criação atribuída a Amon, que acreditavam ser a força secreta por trás de todas as coisas. Amon foi separado do mundo após sua criação e sua verdadeira natureza era ocultada até mesmo dos outros deuses.

Mitologia egípcia. (Figura 2).



Figura 2. Arte egípcia. Imagem: Pixabay

Mitologia Berbere

A religião berbere é muito antiga, surge nos territórios ao norte da África. Tiveram influência em muitas outras culturas ao longo do tempo: africana, egípcia, fenícia, ibérica e grega.

Possuí ritos e práticas funerárias próprias, onde os corpos dos defuntos eram pintados com ocre vermelho. Alguns eram enterrados na posição de lado, outros já em posição fetal.

O culto aos mortos foi uma característica marcante no povo berbere, pois eles divinizavam os espíritos dos seus antepassados.

Havia um costume de dormir nos túmulos dos entes queridos esperando que eles respondessem em sonhos.

Cultuavam os reis e isso se reflete não só nos berberes, mas se arraiga cultura africana.

Os berberes evoluíram na forma de enterrar seus mortos, os túmulos em forma de pirâmide são exemplos disto.

Pirâmide de Medracen berbere, localizada na Argélia. (Figura 3).



Figura 3. Pirâmide de Medracen. Imagem: Credits to Zakaria Mimouni / Wikimedia Commons Algerian Wikimedians User Group

Mitologia Bantu

Os bantos são um **grupo étnico africano** que possui ligação pela sua língua bantu. Viveram espalhados pela África subsaariana através de grandes lagos africanos.

Acreditam que há um Deus supremo que vem dos céus, chamado Dom. Sua crença diz que o universo e os animais são eternos, por isso **não possuem mitos de criação**.

→ Em algumas tradições, há um mito que conta que **o primeiro homem nasceu de uma plantação**: ele veio de um bambu caule em zulu, e de uma árvore chamada “Omumborombonga”.

→ Outras tradições contam que os primeiros homens saíram de uma caverna ou um buraco no chão.

A morte é muito importante na mitologia bantu, tendo um mito em um consenso entre as mitologias bantu, que envolve **o camaleão**.

→ Deus teria enviado o camaleão para anunciar aos homens que eles nunca morreriam. Porém, o camaleão caminhou devagar e parou no meio do caminho para comer. Por conta da vagareza do camaleão, **o lagarto teria saído na frente e contado aos homens que eles seriam mortais**. Então, em consequência disto foi estabelecida a natureza mortal para o ser humano.

Camaleões e lagartos são considerados maus presságios nas culturas Bantu.

Os espíritos desempenham um papel importante nas culturas bantu. Acreditam que os espíritos dos mortos permanecem e influenciam o mundo dos vivos.

A existência espiritual não é eterna, e os espíritos só permanecem existindo caso houver alguém que se lembre deles. Por isso, **reis e heróis são frequentemente celebrados e lembrados na tradição oral e ritualística** entre os bantus, pois enquanto lembrados eles continuam a existir.

AMOSTRA

2.2.1. Exercício de Cosmogonias Africanas: ancestralidade e religiosidade ↗

1) O que foi a Diáspora Africana?

- A) Movimento migratório dos povos do norte da África
- B) Emigração forçada de milhões de africanos como escravos para a América
- C) Retorno a África por parte dos escravos libertos na América

2) Trata-se da religião mais difundida no território africano atualmente:

- A) Judaísmo
- B) Islã
- C) Cristianismo

3) É uma religião desenvolvida na Etiópia, na década de 1930, com traços hebraicos e cristãos, e que tem no músico jamaicano Bob Marley um dos seus mais famosos seguidores:

- A) Reggae
- B) Rastafári
- C) Vodú
- D) Iorubá

4) Em que ano o governo racista Sul-Africano oficializou o APARTHEID?

- A) Em 1922
- B) Em 1970
- C) Em 1948
- D) Em 1949

5) Qual movimento se baseava na noção de que todos os africanos e seus

descendentes pertenciam a uma mesma “raça” e que, cientes de sua condição de oprimidos, deviam se unir e lutar por sua libertação?

- A) Pan-africanismo
- B) movimentos de liberta
- C) Congresso nacional africano
- D) Segunda Guerra Mundial

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
B	B	B	C	A

3

Primeiras civilizações, Grécia e Roma

Civilização Egípcia

Mesopotâmicos, fenícios e persas

Gregos

Romanos: crise do século III e Invasões Bárbaras

Características e legado cultural da antiguidade

Antes de iniciar nossos estudos sobre o povo egípcio, vamos primeiro definir que os egípcios foram uma etnia originária da região africana.

3.1. CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA ↗

Povo que se desenvolveu no nordeste da África, em uma região chamada Crescente Fértil. Local que em que viviam diversas etnias como os hamíticos, semitas e núbios.

A Crescente Fértil tinha esse nome pela ligação que tinha com o Rio Nilo, que tinha seu caminho por toda sua extensão.

História breve

Conforme as aulas sobre a pré-história, os egípcios foram uma das primeiras civilizações conhecida na terra. Após a invenção da escrita, formas de poder foram estruturadas e as hierarquias políticas e sociais em consequência da formação de grandes cidades.

Os primeiros núcleos de formação da sociedade egípcia se dividiram em dois reinos: **Baixo Egito e Alto Egito**. Mas, em 3200 a.C., o rei Menés (rei do Alto Nilo), conquistou o Baixo Egito e unificou os dois reinos em um único Império.

Os antigos egípcios ocupavam as extensões de terra conhecidas por nós hoje como os territórios que fazem fronteiras com o Mar Mediterrâneo, o Deserto da Líbia, o Deserto Oriental Africano e a primeira catarata do Nilo.

Sua história é dividida em três períodos:

→ Antigo Império: Entre 3200 – 2300 a.C.;

→ Médio Império: Entre 2000 – 1580 a.C.;

→ Novo Império: Entre 1580 – 525 a.C.

Esculturas dos faraós no Egito. (Figura 1).



Figura 1. Esculturas Faraós. Imagem: Pixabay

Antigo Império

Neste período, onde Menés unifica o Egito em um único Império, **os faraós governam com poder absoluto**. São considerados **deuses vivos** e detinham poder sobre todas as coisas.

Foi o período de maior ascensão da civilização egípcia, pois adquiriram muita riqueza ao realizar expedições em busca de minerais nas minas do Sinai e no Mar Vermelho. Fundaram acampamentos estratégicos e uma frota marítima, que resultaram na obtenção de minérios como o ouro, cobre, turquesa, madeira de

cedro, mirra, malaquita e eletro.

As grandes pirâmides de Gizé foram construídas durante o Antigo Império, pelos faraós Quéops, Quéfrem e Miquerinos.

O poder e a supremacia dos faraós começaram a se desgastar, e por volta de 2300 a.C., o Egito passa por uma crise social provocada por disputas internas.

Os governantes locais eram chamados de nomarcas, e estes começaram a desafiar a autoridade faraônica.

As grandes pirâmides de Gizé. (Figura 2).



Figura 2. Pirâmides de Gizé. Imagem: Pixabay

Médio Império

Os faraós começam a retomar seu poder que vinha sendo enfraquecido. Em meados de 2000 a.C., **os príncipes tebanos derrotam os nomarcas** e transferem a capital egípcia para Tebas.

Foi um período de expansão, onde o Egito domina regiões ricas em cobre e

ouro, países que conhecemos hoje como Palestina e a Núbia.

Entre 1800 e 1700 a.C., povos vindos da Ásia com armamento de ferro e cavalos de combate invadem o território egípcio e tomam o poder, permanecendo até meados de 1580 a.C.

Novo Império

Em 1580 a.C., **os príncipes de tebas novamente mostram o seu poder** ao expulsarem o povo que havia invadido suas terras, os asiáticos e semitas hicsos. Ao restabelecer o poder, ratificam o poder dos faraós.

Este período é marcado por uma tentativa de restauração religiosa pelo faraó Amenófis IV. O objetivo era diminuir o poder sacerdotal, pois este ameaçava o poder do faraó.

Amenófis IV unificou os deuses em um disco solar único, chamando de Aton.

Com a morte de Amenófis IV, assume Tutankamon, que é seguido por: Ramsés II e Tutmósis III.

Após a morte do último grande faraó, a civilização egípcia entra em decadência e sofre uma série de invasões pelos assírios, persas, macedônicos e romanos.

Sociedade

Era organizada com base em critérios religiosos e econômicos. O trabalho deveria ser em função das necessidades do Estado, e o estado era o Faraó.

No topo da cadeia social estava **o Faraó**, seguido pelos **sacerdotes** (que eram incumbidos pela organização de cultos e festividades religiosas), logo abaixo os nobres, oficiais militares e altos funcionários (responsáveis pela administração e arrecadação de tributos), e **os escribas** (responsáveis pela escrita e contabilidade do reino, fiscalizavam as obras coletivas).

E na base desta cadeia social estavam **os soldados**, que o objetivo era

manter o poder faraônico através das armas. **Camponeses e artesãos** tinham a responsabilidade pelas colheitas e organização das obras públicas. Na camada mais baixa vinham **os escravos**, capturados de guerras e geralmente trabalhavam apenas por comida e água.

Mitologia Egípcia

Os egípcios acreditavam fortemente na vida após a morte e possuíam uma religião muito marcante e milenar.

Os deuses do panteão egípcio eram representados de três maneiras: Antropomorfia (forma humana), Zoomorfia (forma animal) e Antropozoomorfia (forma humana e animal ao mesmo tempo).

Alguns deuses egípcios são:

→ Hórus ou Rá: Deus do sol;

→ Bastet: Deusa dos gatos;

→ Anúbis: Deus dos mortos;

→ Ísis: Deusa da fertilidade.

Os textos das pirâmides nos contam os mitos de criação da religião egípcia, são divididos cada um ao culto de um deus em particular e uma das grandes cidades do Egito:

→ Hermópolis: Focado na natureza do universo antes da criação do mundo.

→ Heliópolis: Essa criação é atribuída a Atum, uma divindade relacionada a Rá.

→ Mênfis: Criação atribuída a Ptah, deus patrono dos artesãos.

→ Tebas: Criação atribuída a Amon, que acreditavam ser a força secreta por trás de todas as coisas.

Possuíam ritos funerários famosos como a **mumificação**, onde dissecavam o corpo e preenchiam com serragem, ervas aromáticas e alguns textos sagrados.

Enfaixavam o corpo com ataduras de linho branco seguidas de uma cola especial. Após isso, o corpo era colocado em um sarcófago (espécie de caixão) e abrigado dentro das pirâmides.

Acreditavam na vida após a morte e que deveriam guiar o espírito para o julgamento na presença dos 42 deuses da sua mitologia.

Mitologia egípcia. (Figura 3).



Figura 3. Arte egípcia. Imagem: Pixabay

Ciências

Os egípcios desenvolveram diversos conhecimentos nas áreas da matemática e da astronomia.

Utilizavam raiz quadrada, frações, cálculos da área do círculo e do trapézio. Esses conhecimentos foram muito úteis para prever as cheias do Nilo (que eram frequentes), para dividir as terras, para calcular os impostos e as construções hidráulicas.

Através das **práticas de mumificação**, desenvolveram conhecimentos na área da anatomia humana. Alguns deles são: realização de cirurgias, tratamento de doenças do estômago, do coração e fraturas.

Desenvolveram três sistemas de escritas:

→ Hieroglífica: O mais famoso, era **a escrita sagrada** que era utilizada em túmulos e templos.

→ Hierática: Versão **mais simplificada** da escrita hieroglífica.

→ Demótica: Escrita **mais popular**, que era utilizada pelas camadas mais baixas como os escribas.

Hieróglifos egípcios. (Figura 4).

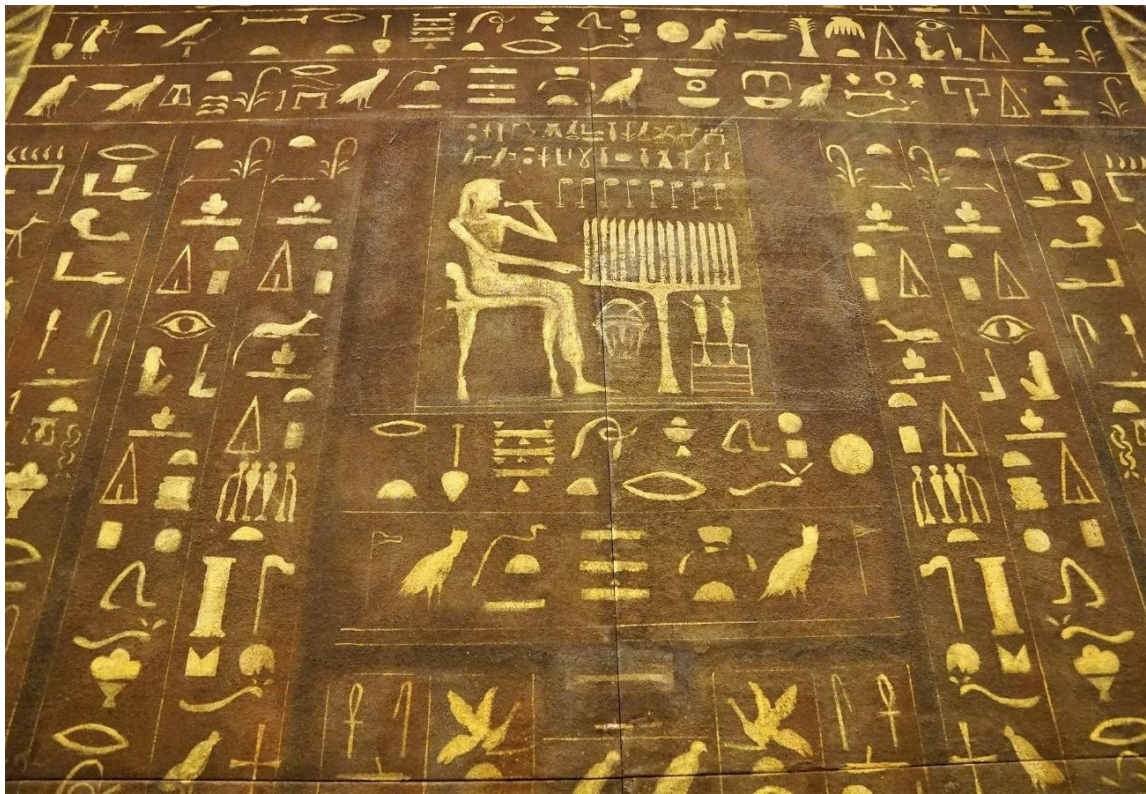


Figura 4. Hieróglifos egípcios. Imagem: Pixabay

AMOS

3.1.1. Exercício de Civilização Egípcia ↗

1) Onde o corpo dos faraós eram colocados?

- A) Pirâmides
- B) Mastabas
- C) Sarcófago
- D) Túneis subterrâneos

2) A pirâmide de Queóps é a maior das três pirâmides de Gizé. Verdadeiro ou falso?

- A) Verdadeiro
- B) Falso

3) Desde 5000 A.C o Egito era habitado por uma quantidade de povos que costumavam viver em clã, chamados de:

- A) Assírios
- B) Tibas
- C) Maias
- D) Nomos

4) O Egito apresenta na idade antiga fatores importantes que propiciaram a fixação do homem que foram:

- A) Água do rio Nilo e os Solos férteis
- B) Criação de animais e chuvas periódicas
- C) Presença de muita chuva e animais de grande porte
- D) Muitos rios e lagos com chuvas constantes

5) Considerado um oásis em meio ao deserto na Idade antiga:

- A) Mesopotâmia
- B) Síria
- C) Egito
- D) Pérsia

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
C	A	D	A	C

AMOSTRA

3.2. CIVILIZAÇÕES ANTIGAS ↗

São as civilizações antigas aquelas que vieram após o advento da escrita e as primeiras a se organizarem em governos e sociedades hierarquizadas.

Entre elas podemos destacar as Civilizações egípcias, mesopotâmicas, hebreus, fenícios e persas.

Mesopotâmicos

A palavra Mesopotâmia tem origem grega e significa “**terra entre rios**”. A Mesopotâmia se localizava em uma região desértica **entre os rios Tigre e Eufrates**, no território que conhecemos hoje como **Iraque**.

Foi povoada por inúmeras etnias com o tempo, entre elas: **sumérios, acádios e babilônicos**.

História

Assim como os egípcios, os mesopotâmicos também viviam na região da Crescente Fértil, porém não nas margens do rio Nilo, mas dos rios Tigre e Eufrates.

Os primeiros povos a habitarem essa região foram os Sumérios, entre o período de 3200 a.C. e 2800 a.C.

Aperfeiçoaram as técnicas de irrigação e construíram templos religiosos sofisticados. Utilizavam o método de escrita cuneiforme (escrita feita em tabletes de barro em forma de cunha).

Foram invadidos pelo povo Arcadianos por volta de 2800 a.C.

Ao derrotarem os sumérios, os arcadianos dominaram a região da

Mesopotâmia, mas por muito pouco tempo.

Possuíam um rei chamado Sargão I, que unificou os povos mesopotâmicos e ampliou seus domínios. Foi capaz disto graças a um exército ágil e preservando as culturas dos povos dominados.

Foram invadidos e derrotados pelos Amoritas (conhecidos posteriormente como babilônicos).

Os babilônicos reinaram por um longo tempo, com início em 2000 a.C. a meados de 1450 a.C.

Construíram um Império, que tinha como Imperador Hamurabi, famoso por ter criado um código de leis chamado: **O Código de Hamurabi**.

O Código de Hamurabi **foi o primeiro conjunto de leis conhecidos pela humanidade**, era baseado na Lei de Talião: “Olho por olho, dente por dente”. Assim, as punições eram definidas proporcionalmente ao crime cometido.

Em 1513 a.C., os hititas dominam a região da Mesopotâmia e derrotam os babilônicos.

Os hititas perdem o poder em 1450 a.C. pelos assírios. Os assírios controlaram a região por meio de recursos sanguíneos e perderam seu controle por volta de 612 a.C. quando foram derrotados pelos caldeus.

Os caldeus foram responsáveis por fundarem o Segundo Império Babilônico.

Período de maior ascensão do Império Mesopotâmico, onde reinou Nabucodonosor.

Teve como principal característica o desenvolvimento da arquitetura, com a

construção de obras magníficas como os **Jardins Suspensos** e a **Torre de Babel**.

Expandiram seus domínios e chegaram a conquistar a cidade de Jerusalém. Porém, ao chamar atenção de Impérios poderosos, em 539 a.C., foram invadidos e derrotados pelos persas, que eram liderados por Ciro II.

Ilustração da Torre de Babel. (Figura 1).

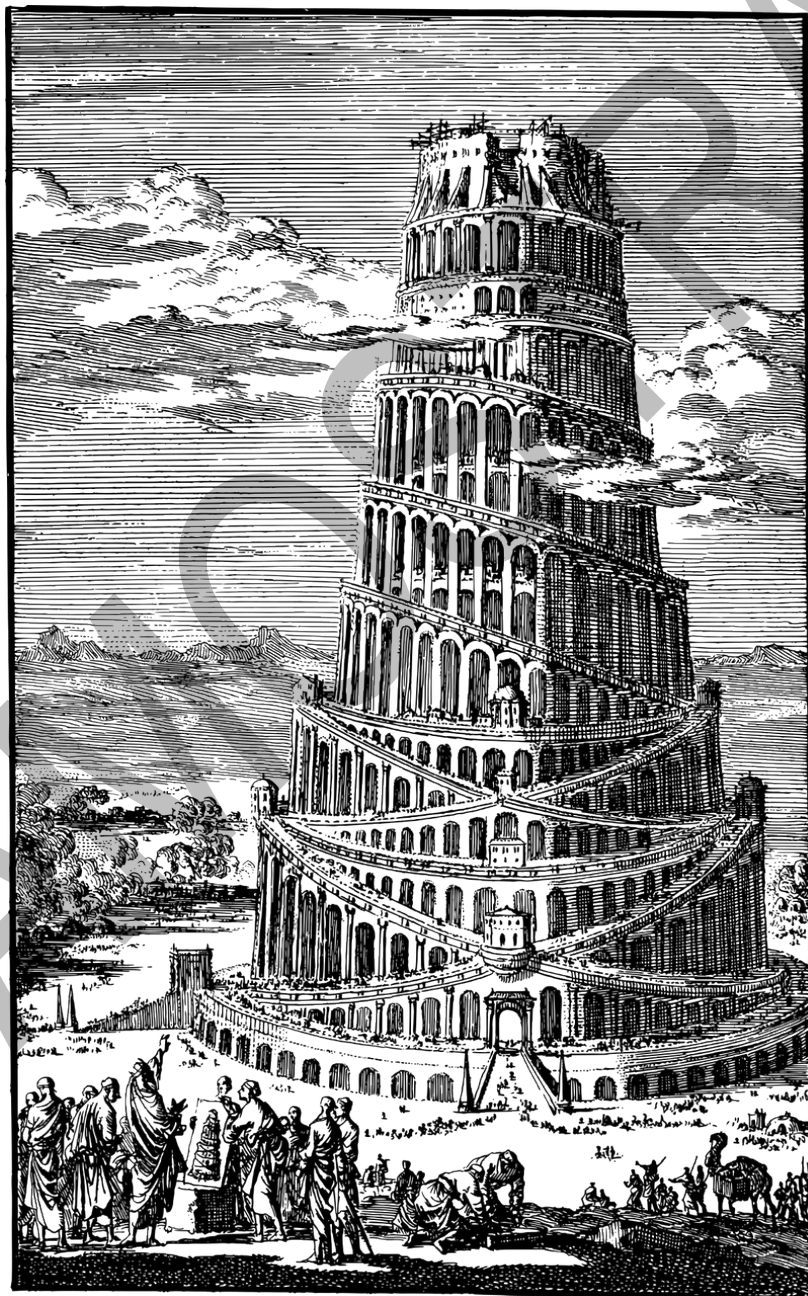


Figura 1. Torre de Babel. Imagem: Pixabay

Economia e Sociedade

A economia mesopotâmica baseava-se principalmente na agricultura, assim como a cultura egípcia, os mesopotâmicos se utilizavam dos rios que banhavam a região para irrigação das plantações e para transportar as colheitas.

Comercializavam os excedentes da produção com outros povos.

A sociedade mesopotâmica era muito rígida e estática, não era permitido a ascensão e era **dividida em castas**.

No topo da cadeia estava **o soberano**, que era **chefe político, militar e religioso** ao mesmo tempo.

Abaixo estavam os **sacerdotes, aristocratas e militares**. Na base encontravam-se os **camponeses** que trabalhavam no plantio e colheita, e mais abaixo os **escravos** que construíam as obras públicas e os templos.

Fenícios

Etnia que habitava a antiga Fenícia, que hoje é a região da Tunísia. Fenício é um termo grego para designar a etnia cananeu.

O termo fenício surge porque os cananeus comercializavam púrpura, e em grego púrpura significa **phoinikes**, que em latim é **poenicus** (fenícios).

História

Habitavam regiões costeiras, que difere da maioria das civilizações antigas que povoavam as margens de rios pela facilidade da agricultura e do transporte.

A agricultura e a criação de animais eram pouco produtivas nessas regiões próximas aos mares, mas dominaram as navegações e o comércio através dos mares.

Devido às grandes rotas comerciais pelos mares, tiveram contato com diversas culturas. Foram vizinhos dos hebreus e também faziam comércio com os persas.

Os fenícios enfrentaram grandes dificuldades quando Ciro II, rei da Pérsia decide invadir o seu reino. Com a derrota iminente, os fenícios fogem e fundam Cartago.

Resistem em Cartago aos ataques persas, porém com as Guerras Púnicas, Roma consegue quebrar o cerco e passa a dominar todo comércio do Mediterrâneo.

Rotas comerciais dos fenícios pelo Mediterrâneo. (Figura 2).



Figura 2. Rotas comerciais. Imagem: Toda Matéria

Religião, economia e sociedade

Os fenícios eram politeístas, acreditavam em vários deuses. Cultuavam deuses como: **EI** (considerado o deus supremo), **Asherah** (esposa de EI) e **Baal** (filho de EI e Asherah).

Na economia, tinham olivas e vinhas como seu principal produto de troca, juntamente com a pesca. Mas a maior fonte de renda dos fenícios foi o **comércio da púrpura**.

Ao desenvolverem técnicas de tingimento de tecidos, os fenícios se destacaram e conseguiram crescer economicamente.

Se organizavam em cidades-estados, e cada uma era governada de forma independente. Tãmanha era a independência que poderiam se aliar e guerrear entre si.

O poder político não era centralizado e se baseava em quem obtinha mais poder sobre as rotas comerciais no mar. Esse tipo de poder era chamado de **Talassocracia**.

Persas

Povoavam o local que conhecemos hoje como Irã, viviam em clãs e eram dominados pelas etnias dos medos, assírios e babilônicos.

Descenderam de uma tribo nômade chamada de parse, que havia migrado da Ásia Central por volta de 1000 a.C.

Curiosidade: O Irã só começou a ser conhecido por essa denominação no século XX, em 1935. Antes era o território era chamado de Pérsia.

História

O Império Persa surgiu quando o aquemênida Ciro II, o Grande destituiu do trono o rei Astáges que controlava o Império de Medo.

Até então, os persas eram dominados pela etnia medo, após isso passaram a domina-los.

Ciro II consolidou seu reinado ao expandir os domínios persas para toda região da Mesopotâmia. Também as regiões do Egito, os Reinos da Lídia, Fenícia, Síria, Palestina e as regiões gregas da Ásia Menor.

Dario I, o Grande, foi responsável pela cobrança de impostos dos povos conquistados e na construção da **Estrada Real**, que tinha o objetivo de manter a comunicação com rapidez entre todo seu Império.

Após Dario I, governaram Xerxes I, Artaxexes I e o último imperador Dario III.

Após invasões do macedônico Alexandre, o Grande, o Império Persa é

3.2.1. Exercício de Mesopotâmicos, fenícios e persas ↗

1) O povo Hebreu ocupou o território correspondente, na atualidade, à região:

- A) do Irã
- B) da Palestina
- C) Turquia
- D) Síria

2) As atividades econômicas mais importantes para os persas eram:

- A) A Prática do Pastoreio
- B) Indústria e Comércio Marítimo
- C) Agricultura e Comércio
- D) Intensa Atividade Artesanal

3) A sociedade Persa era dividida em castas, compostas respectivamente por:

- A) Rei, a família do rei, aristocratas, sacerdotes, camponeses, artesãos e escravos
- B) Membros da família Real, aristocratas, sacerdotes, camponeses, artesãos e escravos
- C) Rei, políticos, sacerdotes, Aristocratas, escravos, artesãos e camponeses
- D) Membros da família Real, sacerdotes, aristocratas, artesãos, camponeses e escravos

4) Qual era a religião dos povos fenícios?

- A) Cristã
- B) Judaica
- C) Muçumano
- D) Politeista

5) O Império Persa se destacou por:

- A) Pelo conhecimento da escrita Hieroglífica
- B) Procurar manter uma política de tolerância em relação á religião, costumes e leis praticadas
- C) Seu desenvolvimento da Astronomia, da Matemática e da Medicina
- D) A escrita Cuneiforme, desenvolvida pelos Persas, e que foi adotada por todos os povos mesopotâmicos

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
B	C	D	D	B